



JORGE DE LIMA E A LITERATURA PORTUGUESA¹

Alfeu Sparemberger²

Esta comunicação analisa aspectos da vida e da obra de Jorge de Lima relacionados à Literatura Portuguesa. O Modernismo não foi, nos dois países, como uma idéia generalizada sempre fez acreditar, um momento de interrupção dos contatos literários. A despeito da afirmação de Ronald de Carvalho, ainda na década de 20, de que “a literatura portuguesa, apesar da comunidade de língua, desperta menos interesse no Brasil, sobretudo nas classes cultas, que a francesa, a italiana, a alemã ou a inglesa”, o conhecimento mútuo, agora de outra natureza, perdurou ao longo das décadas modernistas e pós-modernistas. Assim, da posse de um instrumental metodológico apoiado na Teoria da Literatura e na Literatura Comparada, esta comunicação apresenta dados das relações da obra de Jorge de Lima com autores e com a literatura portuguesa. Estas relações tanto são de cunho biográfico, pois o escritor brasileiro contava com escritores portugueses amigos seus, admiradores da obra do escritor alagoano, como também de ordem textual, tendo em vista as diferentes formas de apropriação de textos da literatura portuguesa empreendidas pelo autor de *Invenção de Orfeu*. Tal obra, por sinal, tem como uma de suas fontes inspiradoras o clássico livro de Luís de Camões, *Os Lusíadas*, visto aqui não pelos conceitos tradicionais da Literatura Comparada, como “fontes” e “influências”, mas pelo viés da apropriação criativa, numa acepção atual de intertextualidade. A confirmação da existência de relações entre a obra de Jorge de Lima e a Literatura Portuguesa reforça a tese da permanência e da continuidade dos contatos literários e culturais entre Brasil e Portugal.

¹ Pesquisa Docente

² Professor do Curso de Letras - DELAC - Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação